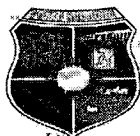


Apresentado em
Data 05/05/25



Aprovado em
data 07/05/25

ESTADO DO TOCANTINS
Câmara Municipal de Porto Nacional
Av. Murilo Braga nº 1847, Centro, Fone/Fax 3363-7296.

GABINETE VEREADORA DUERITA NETA

**CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTO NACIONAL - TO
PROVIDENCIADO**

REQUERIMENTO Nº38/2025

EM: 12/05/25 OF. nº 024

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL - TO.

A Vereadora que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado Ofício a Senhora **Joana dos Reis Neres Gomes**, Secretária Municipal de Educação, solicitando que seja oficializado, por meio da Secretaria Municipal de Educação e da Comissão Permanente de Licitação, requerendo informações sobre os motivos pelos quais a empresa vencedora do processo licitatório ainda não realizou a instalação dos aparelhos de ar-condicionado na Escola Municipal Magnólia.

Diante disso, solicita-se que sejam prestadas, com urgência, as seguintes informações:

1. Qual o prazo contratual para a instalação dos aparelhos de ar-condicionado?
2. A empresa já foi notificada sobre o atraso na execução do serviço?
3. Há previsão concreta para a conclusão da instalação?

JUSTIFICATIVA: O presente requerimento tem como objetivo buscar esclarecimentos urgentes acerca do atraso na instalação dos aparelhos de ar-condicionado na Escola Municipal Magnólia, cujo serviço já deveria ter sido executado pela empresa vencedora do processo licitatório.

Sabemos que o clima da nossa região é marcado por altas temperaturas durante a maior parte do ano, e nas últimas semanas temos enfrentado uma onda de calor extremo que afeta diretamente o bem-estar de todos, especialmente das crianças e adolescentes que permanecem por horas em salas de aula sem ventilação adequada.

Relatos de pais, professores e servidores da unidade escolar apontam que diversos alunos têm passado mal devido ao calor excessivo. Além do desconforto físico, essa situação compromete seriamente a capacidade de concentração e aprendizado dos

D.W.

estudantes, gerando prejuízos pedagógicos que poderiam — e deveriam — ser evitados com uma estrutura mínima de climatização.

O mais preocupante é que, segundo informações recebidas, os equipamentos já foram adquiridos por meio de licitação, mas até o momento não houve a devida instalação por parte da empresa responsável. Diante disso, é nosso dever enquanto representantes da população fiscalizar e cobrar explicações claras sobre os seguintes pontos: o prazo contratual estabelecido, as causas do atraso, as medidas tomadas pela gestão municipal em relação à empresa contratada e, principalmente, a previsão concreta para a conclusão do serviço.

Não podemos aceitar que a burocracia ou a falta de fiscalização impeçam nossos estudantes de terem acesso a um ambiente escolar minimamente adequado. Educação de qualidade começa também pela estrutura física. A climatização das salas de aula não é luxo: é uma necessidade básica, sobretudo em regiões como a nossa.

Por isso, este requerimento não se trata apenas de um pedido de informação, mas de uma cobrança em nome de pais, mães, professores, servidores e, sobretudo, em nome das nossas crianças. Nosso mandato seguirá firme na defesa da educação pública de qualidade, com estrutura digna e respeito aos direitos dos estudantes.

Contamos com a atenção e providências necessárias para que esse problema seja solucionado o quanto antes.

Sala das Sessões, 29 de Abril de 2025.



DUERITA PEREIRA DE CARVALHO NETA
-Vereadora-



Heitor Andrade
Vereador